



Igreja Nossa Senhora de Fátima

(Paróquia Portuguesa)

12311 – 55 Street, Edmonton, Alberta, T5W 5G1

Reitoria: (780) 474-2805 Fax: (780) 474-7057

Sacerdote: Pe. Marinaldo Batista

Web site: www.ourladyoffatimachurch.net

Email: olfchurch@shaw.ca



Horário das Missas:

Sábado: às 5:00 p.m. (Português) Domingo: 9:00 (Português) 10:30 (Inglês) 12:00 (Português)

Baptizados: Os pais devem falar com o pároco, um mês antes do Baptismo

Preparação para os pais e padrinhos na 1ª Quarta-feira do mês, às 7:00 PM

Matrimónios: Os noivos devem falar com o pároco 5 meses antes do casamento.

Os noivos devem participar num curso de preparação para o matrimónio.

15º DOMINGO DO TEMPO COMUM - ANO A - 13 DE JULHO DE 2008

Leitura do Livro de Isaías Is 55, 10-11

Eis o que diz o Senhor: «Assim como a chuva e a neve que descem do céu não voltam para lá sem terem regado a terra, sem a terem fecundado e feito produzir, para que dê a semente ao semeador e o pão para comer, assim a palavra que sai da minha boca não volta sem ter produzido o seu efeito, sem ter cumprido a minha vontade, sem ter realizado a sua missão».

Palavra do Senhor. SALMO RESPONSORIAL :

Refrão: A semente caiu em boa terra e deu muito fruto.

TODAY'S GOSPEL: "Since they had no root they withered away" *Matthew 13:1-9*

1 That same day Jesus went out of the house and sat beside the sea. 2 And great crowds gathered about him, so that he got into a boat and sat there; and the whole crowd stood on the beach. 3 And he told them many things in parables, saying: "A sower went out to sow. 4 And as he sowed, some seeds fell along the path, and the birds came and devoured them. 5 Other seeds fell on rocky ground, where they had not much soil, and immediately they sprang up, since they had no depth of soil, 6 but when the sun rose they were scorched; and since they had no root they withered away. 7 Other seeds fell upon thorns, and the thorns grew up and choked them. 8 Other seeds fell on good soil and brought forth grain, some a hundredfold, some sixty, some thirty. 9 He who has ears, let him hear." The Gospel of the Lord. Praise to you, Lord Jesus Christ..

ANO PAULINO - PENSAMENTOS SOBRE SÃO PAULO

"São Paulo, alcançai-nos a graça de sermos cristãos activos na Igreja, de discernir, com senso crítico, as mensagens que recebemos diariamente. "

PAULO DE TARSO



Paulo de Tarso — Paulo foi uma das figuras que marcou, de forma decisiva, a história do Cristianismo, o Apóstolo que anunciou o Evangelho em todo o mundo antigo, sem nunca vacilar perante as dificuldades, os perigos, a tortura, a prisão ou a morte. Nasceu, na cidade de Tarso, na Sílicia, numa família judaica na diáspora, mas com cidadania romana e foi dado o

nome de Saulo. Paulo não foi primariamente um escritor, mas um rabino convertido na célebre "Visão de Damasco" (Act 9,1-19; Act 22,4-21; Act 26,9-18) que percorreu muitos milhares de quilómetros, anunciando de cidade em cidade o "Evangelho" da morte e ressurreição de Jesus. Morreu em Roma, no ano 67. O nome de Paulo aparece como autor de 13 Cartas do Novo Testamento, escritas a diferentes comunidades, ao longo de uns cinquenta anos: Romanos, Gálatas, 1 Tessalonicenses, 1 e 2 Coríntios, Filipenses e Filémon; 1 e 2 Timóteo, Tito, Efésios, Colossenses, 2 Tessalonicenses. Teologicamente falando, Paulo assimilou o sistema teológico dos cristãos de origem helenista, que antes perseguia, e começou a pregação contra o sistema judaico, que antes seguia com rigor de fariseu. Os próprios judeo-cristãos de Jerusalém foram certamente poupados na sua "perseguição" ao Cristianismo nascente, porque salvavam a relação umbilical entre Cristo e Moisés e não pareciam a Paulo mais do que um "desvio" farisaico.

Evangelho de Nosso Senhor Jesus Cristo segundo São Mateus



Mt 13, 1-9

Naquele dia, Jesus saiu de casa e foi sentar-Se à beira-mar. Reuniu-se à sua volta tão grande multidão que teve de subir para um barco e sentar-Se, enquanto a multidão ficava na margem. Disse muitas coisas em parábolas, nestes termos: «Saiu o semeador a semear. Quando semeava, caíram algumas sementes ao longo do caminho: vieram as aves e comeram-nas. Outras caíram em sítios pedregosos, onde não havia muita terra, e logo nasceram, porque a terra era pouco profunda; mas depois de nascer o sol, queimaram-se e secaram, por não terem raiz. Outras caíram entre espinhos e os espinhos cresceram e afogaram-nas. Outras caíram em boa terra e deram fruto: umas, cem; outras, sessenta; outras, trinta por um. Quem tem ouvidos, oiça». **Palavra da salvação. Glória a Vós, Senhor!**

LEITORES

Sábado : 5:00pm # 2 Maria Baptista, Carlos Ferreira
Domingo:
9:00h: # 4 Rogério Ramos , Mariano Araújo
12:00h: # 2 Lidina Mendes, Maria de Jesus Silva

MINISTROS DA EUCARISTIA

Sábado: 5:00pm Carmen Baptista e Voluntário(a)
Domingo:
9:00h: #1 Manuel e Lídia Faria e Voluntário(a)
12:00h: # 2 Carmen Barreiro, Lurdes Silva

INTENÇÕES NA EUCARISTIA

Sábado, 12 de Julho 17:00h (5:00pm)

- + Edite Ferreira / Carlos Ferreira
- + Urânia Simão / Evangelina Pacheco e família
- + Joaquim Alves, pais e sogros / Georgina Alves
- + Fernando Barbosa / Maria Machado
- Em louvor ao Sagrado Coração Jesus / família Carvalho
- + José Tavares Barbosa /filha Conceição Carvalho
- + Zulmira da Câmara / filho António Carvalho
- + Jenivera da Silva / Família Tomé
- + José e Sofia Sousa e almas do purgatório / Maria Costa
- + Linda Cook (7º dia) / Maria de Jesus Silva

Domingo, 13 de Julho de 2008

- 9:00am
- + Manuel Silva (1 ano de falecimento) / mãe
- + Deolinda Araújo, pais e sogros de Mariano Araújo / Mariano Araújo
- + Inês Resendes / Irene Resendes
- + Vicente Madeira Branco, pais e sogros / esposa e filhos
- + João Paulo Arruda e Guiomar Fita / pessoa amiga
- + Ao Menino de Jesus de Praga / Fátima Brinco
- Acção a N. S. de Fátima / Maria Correia
- Acção de graças a St.Teresinha do Menino Jesus por uma graça recebida e a N. S. De Fátima / pessoa devota
- 10:30

+ Roberto Silva, Manuel Silva, Erondina e Eduardo Oliveira / Maria Silva
12:00

- + Aires Antunes Serra, familiares e almas do purgatório / Maria C. Serra
- Almas das famílias dos associados da Sagrada Família / Zelador
- + Francisco Manuel da Silva (sétimo dia) / esposa e filhas
- + Maria Emília e Francisco Giesta / Isabel Rifo
- + Eduardo da Silva, Francisco da Silva e familiares falecidos / Maria da Silva
- + José Adriano Martins / esposa e filhos
- Accao de Gracias aos Sagrados Coracoes de Jesus e Maria / Maria Ricardo
- + David Moreira / esposa e filhos

LIMPEZA DA IGREJA

6 José e Connie Rego, António e Maria Jesus Soares, Lurdes Silva, M. Maia, Aida Oliveira, A. Teixeira, Maria Luz, Ilda Torres

INFORMAÇÃO FINANCEIRA - 30 de Junho-06 de Julho 2008

RECEITAS (Colectas, quotas, salão)	\$ 2,141.20
DESPESAS	\$ 3,291.74

PEREGRINAÇÃO AO LAGO DE SANT'ANA-20 DE JULHO DE 2008



Organizador: José Gonçalves tel. 452-6968 ou cell 975- 9726. Partida às 8:00h do parque da Igreja Nossa Senhora de Fátima. Durante a viagem: Recitação do terço meditado; Santa Missa às 10:30h; Após a missa, refeição; Santo Exercício da Via-Sacra às 13:00h (1:00pm); Benção do Lago às 15:00h (3:00pm); Na Capelinha de Sant'Ana terço em Honra de Nossa Senhora às 17:00h (5:00pm); Regresso às 18:00h. (6:00pm) Bilhetes: \$10.00 por pessoa.

AGRADECIMENTO



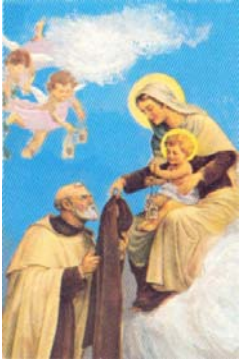
A família do sr. Francisco Manuel da Silva agradece a todos pelo apoio e presença nas cerimónias litúrgicas do seu ente querido esposo, pai, avô e irmão ocorridas na segunda e terça-feira passada. Ele, que buscou o Senhor com o coração sincero e que morreu na esperança da Ressurreição, descanse em paz.

AGRADECIMENTO



O padre Marinaldo quer agradecer a todos aqueles que contribuíram com a sua oferta para a compra do pano mortuário e da casula para as missas dos funerais. Custo: \$2,865.98; Doações: \$2, 155.00. Que Deus sempre vos recompense pela vossa generosidade.

A DEVOÇÃO DO ESCAPULÁRIO DE NOSSA SENHORA DO CARMO



A Igreja celebra, no dia 16 de julho, a memória de Nossa Senhora do Carmo; uma devoção tão querida do povo católico em todo o mundo, juntamente com a devoção do sagrado Escapulário. É muito antiga e conhecida a ordem dos Carmelitas, uma das mais antigas na história da Igreja. Suas raízes vêm do profeta Elias que viveu no monte Carmelo na Terra Santa. "O Carmo – disse o cardeal Piazza, carmelita – existe para Maria e Maria é tudo para o

Carmelo, na sua origem e na sua história, na sua vida de lutas e de triunfos, na sua vida interior e espiritual." Diz o "Livro das instituições" dos primeiros monges: "Em lembrança da visão que mostrou ao profeta a vinda desta Virgem sob a figura de uma pequena nuvem que saía da terra e se dirigia para o Carmelo (cf. 1Rs 18,20-45) os monges, no ano 93 da Encarnação do Filho de Deus, destruíram sua antiga casa e construíram uma capela sobre o monte Carmelo, perto da fonte de Elias em honra desta primeira Virgem voltada a Deus. Na Bíblia aparece com destaque o Monte Carmelo, que separa a Palestina da região de Tiro. Sua elevação e beleza é relatada no livro do Cântico dos Cânticos: "Tua cabeça é como o Carmelo" (Cant. 7,5). Até os pagãos veneravam este Monte, pois escritor romano Tácito diz que havia ali um altar e Suetônio narra que o Imperador Romano Vespasiano aí ofereceu um sacrifício. No tempo do profeta Elias foi o local de sua vitória sobre os sacerdotes de Baal. Ali surgiu uma nuvem, sinal da providencial chuva anunciada por Elias ao rei Acab (1Reis 18,44). Esta nuvem foi interpretada como o prenúncio da chuva de graças que Maria faria cair para os que a amam e veneram. O Monte Carmelo foi morada e refúgio freqüente do profeta Eliseu e Nossa Senhora é o "Refúgio dos Pecadores". Os discípulos dos referidos profetas viveram nas fraldas deste Monte e foram, por assim dizer, os antecessores dos carmelitas de todas as eras. Na época das Cruzadas, na Idade Média, para lá se dirigiram muitos cristãos e através de uma lenta formação deram origem à atual Ordem carmelita fundada em 1180. Sob a invocação de Santo Elias lá se edificou um Convento, depois transformado em Hospital. Quem viaja ao Oriente não deixa de visitar o formoso mosteiro a quinhentos metros sobre o nível do mar com uma belíssima Igreja. Debaixo do altar, há uma gruta chamada de Elias onde se celebram Missas. Os monges carmelitas foram expulsos pelos sarracenos mulçumanos no século XIII; eles tinham recebido do patriarca de Jerusalém, santo Alberto, então bispo de Vercelli, uma regra aprovada em 1226 pelo papa Honório III; se voltaram, então, para o Ocidente e aí fundaram vários mosteiros, superando várias dificuldades, nas quais porém, puderam experimentar a protecção da Virgem. Segundo a tradição carmelita, foi a 16 de julho de 1251 que a Virgem Maria teria aparecido a São Simão Stock em Cambridge, na Inglaterra, lhe entregando o escapulário. Simão Stock era o superior geral dos Carmelitas, de vida santa e grande actividade apostólica. Um acontecimento particular sensibilizou os devotos. Os irmãos suplicavam humildemente a Maria que os livrasse das insídias infernais. A um deles, São Simão Stock, enquanto assim rezava, a Mãe de Deus apareceu acompanhada de uma

multidão de anjos, segurando nas mãos o Escapulário da ordem e lhe disse: "Eis o privilégio que dou a ti e a todos os filhos do Carmelo: todo o que for revestido deste hábito será salvo." Há uma tradição antiga do chamado "privilégio sabatino" de que as almas devotas do Escapulário, e que morrerem com ele, serão livres do inferno e livres do purgatório no primeiro sábado após a morte. Alguns papas recomendaram a devoção ao Escapulário. Numa bula de 11 de fevereiro de 1950, Pio XII convida a "colocar em primeiro lugar, entre as devoções marianas, o Escapulário que está ao alcance de todos": entendido como veste mariana, esse é de fato um ótimo símbolo da proteção da Mãe celeste, enquanto sacramental extrai o seu valor das orações da Igreja e da confiança e amor daqueles que o usam. O Escapulário foi inicialmente uma vestimenta de trabalho dos monges beneditinos e se tornou o símbolo dos frades. Com o surgimento das Ordens Terceiras, ou seja, Ordens religiosas destinadas a leigos, agregadas a uma grande ordem monástica, apareceram grandes e pequenos escapulários como sinal de união àquele grupo religioso. Através da devoção do Escapulário muitas graças têm sido obtidas: há muitos testemunhos em todo o mundo de pessoas salvas da morte, de doenças, de perigos; casas livres de incêndio e assaltos, etc. ; os benefícios espirituais, a santificação dos devotos, muitas conversões através dos tempos, mostram que Nossa Senhora se serve deste sacramental para ajudar e salvar as almas. É importante dizer que o Escapulário não pode ser usado apenas como um objeto "mágico" ou como um "amuleto que dá sorte", mas supõe sempre a disposição do católico em cooperar com os auxílios da graça de Deus, evitando o pecado e observando os Mandamentos. Segundo o chamado privilégio sabatino, que a tradição nos transmitiu" com estas palavras: "Eu, sua Mãe de Graça, descerei no sábado depois de sua morte e a quantos-religiosos, terciários e confrades- encontrarei no Purgatório os libertarei e os levarei ao monte santo de vida eterna".

MILAGRES DA GRAÇA

Precisamente no mesmo dia em que Nossa Senhora deu o Escapulário a São Simão Stock, foi este chamado à pressa por Lord Peter de Linton: "-Venha depressa, Padre, porque o meu irmão está à morte, em desespero!" São Simão Stock partiu imediatamente para junto do moribundo. Mal chegou, lançou sobre aquele homem o seu grande Escapulário, pedindo a Nossa Mãe Santíssima que não deixasse de cumprir a Sua promessa. Imediatamente o homem arrependeu-se, tendo falecido na Graça e no Amor de Deus. Nessa mesma noite o falecido apareceu a seu irmão e disse-lhe: "-Eu fui salvo pela mais poderosa das Rainhas, e o manto daquele homem foi para mim um escudo."

Conta um sacerdote que um dia, numa pequena cidade perto de Chicago, foi chamado à cabeceira de um homem que havia muitos anos estava afastado dos Sacramentos. "O homem não queria ver-me, e decerto não queria falar. Pedi-lhe então que olhasse para o pequeno Escapulário que eu segurava na mão. 'Era capaz de usar isto, se eu lho pusesse? Não lhe peço mais nada'. O homem aceitou usá-lo, e em menos de uma hora queria confessar-se, ficando em paz com Deus. Isto não me causou surpresa: há mais de 700 anos que Nossa Senhora opera tais transformações por meio do Seu Escapulário."

Compilação do boletim: Mariano Araújo